

Relatório de Gestão - Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad)

Os itens a seguir devem ser considerados na elaboração do relatório da unidade:

▶ **Objetivos estratégicos do PDI**

EIXO 1 – FORMAÇÃO DE PESSOAS

1.1 Minimizar a evasão e a retenção nos cursos de graduação da UFSCar (CAGDG, CAPTA, CAAPE, DeEG-Ar, DeEG-LS, DeEG-So, SeAFC)

Obs: ProACE também responde sobre esse objetivo

- a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

Diagnóstico e Mapeamento da Retenção (Ações 1.1.1 e 1.1.2) A Coordenadoria de Análises e Gestão de Dados da Graduação (CAGDG) liderou os esforços de diagnóstico e mapeamento. Em 2025, foram divulgados à comunidade UFSCar indicadores detalhados da graduação, com base em dados consolidados de estudantes ativos no primeiro semestre. Uma representação gráfica específica sobre a retenção foi elaborada, comparando o percurso acadêmico ideal dos estudantes com seu trajeto atual, utilizando percentuais de integralização do curso em relação ao período de ingresso. Essa análise foi complementada por dados de ocupação e conclusão dos cursos, oferecendo uma visão abrangente do cenário. A CAGDG planeja que o processamento e a divulgação desses dados ocorram anualmente, assegurando um monitoramento contínuo.

Para aprofundar a compreensão das causas da retenção, a coordenação da CAGDG participou ativamente do VI Curso Métricas - Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais em 2025. O trabalho final desse curso, uma colaboração interinstitucional, analisou as variáveis que influenciam tanto a retenção quanto a evasão em cursos de graduação de quatro Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). O estudo partiu da premissa de que a trajetória estudantil é moldada por variáveis como desempenho no ingresso, condições socioeconômicas e características individuais. Os resultados indicaram que estudantes mais velhos, de escola pública, e autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, têm maior probabilidade de evasão. Contudo, o acesso a bolsas de apoio demonstrou reduzir significativamente essa probabilidade, reforçando a centralidade da realidade socioeconômica na permanência estudantil. Este estudo culminará em um Plano de Transformação Institucional a ser implementado em 2026, com o objetivo de ampliar as análises e propor ações mitigadoras.

A CAGDG também coordenou um projeto de Colaboração Institucional para a implementação da Plataforma SISSA (Sistema Integrado de Suporte ao Sucesso Acadêmico) da UFG. Essa ferramenta, que utiliza Inteligência Artificial (IA), tem como objetivo principal reduzir a evasão escolar e promover a permanência estudantil em instituições federais, analisando dados e monitorando indicadores. A iniciativa conta com o envolvimento da Coordenadoria de Articulação de Programas de Treinamento e Acompanhamento Acadêmico (CAPTA), da Divisão de Registro Acadêmico (DiGRA) e da Secretaria de Informática (SIN).

Ampliação de Projetos que Incentivam a Permanência dos Estudantes (Ação 1.1.3) A ProGrad, por meio da Seção de Administração, Finanças e Contratos (SeAFC), destinou recursos próprios para a concessão de auxílio financeiro a estudantes de graduação, permitindo a participação em eventos científicos regionais e nacionais, com um investimento aproximado de R\$ 15.000,00. Esse apoio visa fortalecer a formação acadêmica, a disseminação do conhecimento e a permanência estudantil. Além disso, a ProGrad ofereceu apoio financeiro à coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Programas como Bolsa Monitoria, Em Redes e Cheganças foram mantidos, sendo estes últimos essenciais para o acolhimento de estudantes ingressantes. O Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG), conhecido como Bolsa Tutoria, continuou a oferecer acompanhamento pedagógico. Projetos vinculados à Bolsa Treinamento, como o ProEstudo, que desenvolve competências de estudo, e o "Promoção da Acessibilidade em Atividades Curriculares", em parceria com a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), também foram executados. Neste último, bolsistas oferecem apoio individualizado a estudantes com deficiência, auxiliando na organização dos estudos, elaboração de materiais didáticos acessíveis e suporte em sala de aula, contribuindo para a inclusão e redução da evasão e retenção. Em 2025, houve um reajuste nos valores das bolsas, fortalecendo o apoio institucional.

A Coordenadoria de Articulação de Programas de Treinamento e Acompanhamento Acadêmico (CAPTA) fortaleceu o acompanhamento dos estudantes, realizando levantamento e análise de dados para diagnósticos sobre as bolsas ofertadas e atendimentos. No âmbito do PAAEG, nove novas vagas foram concedidas para bolsistas, com representantes em todos os campi da UFSCar (quatro em São Carlos, um em Araras, um em Lagoa do Sino e três em Sorocaba). Esses bolsistas atuaram na gestão do programa, identificando meios de comunicação eficazes e contribuindo para o aumento do índice de aprovação dos estudantes atendidos. A equipe também identificou conflitos de horários nas sessões de tutoria, direcionando-as para horários alternativos. Os 73 tutores acadêmicos restantes dedicaram-se às sessões, sob supervisão de docentes, e produziram material digital piloto para divulgação. A CAPTA também iniciou articulações para a implementação da Plataforma SISSA, em parceria com a CAGDG.

O Programa Pé-de-Meia Licenciaturas, executado pela CAPES no âmbito do Programa Mais Professores para o Brasil, teve cerca de 200 Bolsas de Atratividade e Formação para a Docência implementadas. Este programa, que aumentará progressivamente com a matrícula de estudantes de licenciaturas, gera um fluxo processual significativo e contribui para o combate à evasão e retenção, conforme a PORTARIA CAPES Nº 220, DE 13 DE AGOSTO DE 2025, que regulamenta critérios de frequência e desempenho acadêmico. A CAPTA realizou ações de esclarecimento e divulgação das normativas junto às Coordenações dos Cursos de Licenciaturas e orientações aos estudantes elegíveis.

Acompanhamento Pedagógico nos Campi O acompanhamento pedagógico desempenhou um papel crucial na minimização da evasão e retenção, com ações específicas em cada campus:

Campus São Carlos (CAAPE): A Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE) focou no acompanhamento de grupos específicos: indígenas, internacionais (PEC-G e migrantes), pessoas com deficiência (PcD) e pessoas com neurodivergências (autistas e TDAH), além de bolsistas da ProACE e outros estudantes com dificuldades acadêmicas. As ações visaram criar um sentimento de pertencimento, com atenção individualizada e coletiva. O Projeto Em Redes, iniciado antes do período letivo de 2025, ofereceu

acolhimento pedagógico e inserção na graduação para esses grupos, utilizando atividades virtuais e presenciais, grupos de WhatsApp e cartilhas informativas em diferentes formatos (escrito, vídeos, podcasts) e acessíveis. A CAAPE realizou 3.484 atendimentos individuais (presenciais e virtuais), 13 reuniões coletivas, 1.162 análises de desempenho acadêmico, 115 reuniões com Coordenações de Cursos e 512 com outros setores (SAADE, ProACE, Gestão da ProGrad). Também elaborou informes de demandas pedagógicas para adaptações curriculares e avaliativas, pareceres pedagógicos para reintegração de vagas e relatórios para processos de seleção de bolsas específicas. Plantões de matrícula e inscrição em atividades, tutoriais e tira-dúvidas via WhatsApp foram oferecidos. Foram realizadas 311 buscas ativas para estudantes com desempenho insatisfatório e reuniões para estudantes em fase de TCC/Monografia. A CAAPE supervisionou sete tutorias específicas para estudantes indígenas e internacionais no contexto do PAAEG, com foco em disciplinas de alto índice de reprovação (Cálculos, Física, Geometria Analítica, Química, Anatomia, Fisiologia e Escrita Acadêmica), promovendo o estudo em grupo e a integração. A CAAPE também participou de reuniões com a Gestão Superior, bancas de verificação de ingresso por reservas de vagas, comissões, eventos e momentos formativos sobre permanência estudantil, e colaborou em pesquisas e projetos de extensão. As ações da CAAPE na Calourada ProGrad 2025 e nas atualizações do site Cheganças (cheguei.ufscar.br) também foram relevantes.

Campus Sorocaba (DeEG-So): O Departamento de Ensino de Graduação de Sorocaba (DeEG-So) realizou o acompanhamento pedagógico de estudantes indígenas, internacionais, PcD, neurodivergentes, bolsistas do DeACE e outros com dificuldades. As atividades de acolhimento para ingressantes de 2025 incluíram reuniões coletivas, atendimentos individuais e online, e orientações por e-mail e WhatsApp. O DeEG-So colaborou com o ProACE/DeACE na elaboração de uma cartilha para inclusão de estudantes PcD e participou das atividades da Calourada 2025.

Campus Lagoa do Sino (DeEG-LS): O Departamento de Ensino de Graduação de Lagoa do Sino (DeEG-LS) desenvolveu ações de acolhimento e acompanhamento para estudantes indígenas, estrangeiros, PcD e neurodivergentes, com foco na permanência e redução da evasão. Em parceria com o Centro de Ciências da Natureza (CCN), a Biblioteca Lagoa do Sino e o Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE-LS), foi realizado o Ciclo de Atividades ao Calouro, informando e orientando os ingressantes sobre a vida acadêmica e os serviços institucionais, contribuindo para a adaptação e permanência.

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

Apesar dos esforços e avanços na minimização da evasão e retenção, diversos desafios foram enfrentados pelos setores da ProGrad em 2025:

Limitações Orçamentárias e de Pessoal: A Seção de Administração, Finanças e Contratos (SeAFC) destacou a restrição de recursos próprios e a falta de disponibilidade orçamentária, que impactaram a ampliação da oferta de bolsas e a contratação de pessoal capacitado para atender às demandas de estudantes com deficiência. Essa carência de recursos humanos também foi um ponto crítico para a Coordenadoria de Articulação de Programas de Treinamento e Acompanhamento Acadêmico (CAPTA), que sentiu a falta de suporte administrativo especializado e in loco para a Coordenação de Inclusão e Direitos Humanos, o que poderia dinamizar processos e melhorar o atendimento ao público-alvo.

Crescimento da Demanda e Sobrecarga da Equipe: A Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE), o Departamento de Ensino de Graduação de Sorocaba (DeEG-So) e o Departamento de Ensino de Graduação de Lagoa do Sino (DeEG-LS) reportaram um aumento significativo no número de estudantes acompanhados (a CAAPE passou de 496 em 2024 para 581 em 2025). A complexidade das demandas desses grupos, incluindo relatos de racismo, sexismo, capacitismo e questões de saúde mental, gerou sobrecarga emocional para os servidores e exigiu um trabalho articulado com SAADE e ProACE, muitas vezes em condições adversas, pois a redução da violência depende de mudanças de percepção na comunidade acadêmica. A insuficiência de recursos humanos, especialmente no DeEG-LS, que conta com apenas uma servidora técnica administrativa, limitou a capacidade de atendimento contínuo e individualizado.

Falta de Sistemas Automatizados e Processos Definidos: A ausência de sistemas de dados automatizados para o desempenho acadêmico dos estudantes acompanhados transformou a análise de desempenho em um trabalho manual e exaustivo para a CAAPE, que precisa repetir o processo duas vezes por semestre. Essa lacuna compromete a proximidade e a individualização do acompanhamento. A Coordenadoria de Análises e Gestão de Dados da Graduação (CAGDG) também apontou a dificuldade em manter atividades constantes e processuais, operando mais por projetos específicos do que por um monitoramento contínuo de dados.

Dificuldades Logísticas e de Gestão Administrativa: A CAPTA enfrentou desafios na gestão administrativa, como o grande volume de trabalho e a demora no retorno às solicitações da comunidade. Problemas logísticos, como a distribuição de materiais impressos para o campus Sorocaba, também foram problemáticas, com materiais impressos para o campus Sorocaba não chegando ao destino. A gestão dos beneficiários do Programa Pé-de-Meia Licenciaturas no SAGUI e a necessidade de gerar GRUs individuais para devoluções de pagamentos indevidos adicionaram complexidade administrativa.

Incongruências Metodológicas e Limitações Estruturais na Curadoria de Dados: A Coordenadoria de Acompanhamento e Integração de Egressos (CAIE) destacou a fragmentação e a falta de integração das bases de dados da UFSCar, bem como a escassez de informações sobre trabalho, empreendedorismo e renda. A limitação de pessoal e estrutura impediu a CAIE de realizar a coleta de dados de forma independente em 2025, a fim de evitar retrabalho e inconsistências metodológicas com experiências anteriores.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

As perspectivas da ProGrad para o objetivo de minimizar a evasão e retenção são ambiciosas e visam aprimorar continuamente as estratégias de apoio e acompanhamento estudantil, com ações planejadas em diferentes horizontes:

Curto Prazo (2025-2026)

- No curto prazo, a ProGrad focará em aprimorar a infraestrutura de dados e o suporte administrativo, além de consolidar políticas de auxílio e acompanhamento:

- Aprimoramento de Sistemas de Dados e Acompanhamento:
- Implementar um sistema de dados de desempenho acadêmico automatizado, com relatórios eficientes, para otimizar o acompanhamento pedagógico.
- Viabilizar atividades processuais para o monitoramento efetivo de dados, essenciais para a implementação do Plano de Transformação Institucional.
- Discutir e elaborar um sistema de acompanhamento pedagógico que otimize o atendimento ao maior número de estudantes com os recursos humanos existentes.
- Apresentar os resultados do mapeamento das ações de acompanhamento de egressos na UFSCar nos últimos 20 anos, bem como uma síntese do aprofundamento metodológico e uma minuta para a modelagem dos dados de egressos, fortalecendo o desenvolvimento de instrumentos periódicos para o acompanhamento.
- Gerar um cronograma de ações de divulgação, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), para dinamizar a comunicação sobre as tutorias do PAAEG e ampliar a presença de calouros nas sessões de atendimento.
- Fortalecimento de Recursos Humanos e Estrutura:
- Contratar mais profissionais para o setor de acompanhamento pedagógico, visando atender à crescente demanda e complexidade dos casos.
- Ampliar o quadro de servidores do Departamento de Ensino de Graduação de Lagoa do Sino, seja por redistribuição ou concurso público, em função da implantação de novos cursos.
- Direcionar orçamento para dar suporte administrativo à Coordenação de Inclusão e Direitos Humanos, com a presença de um servidor técnico-administrativo ou estagiário em educação especial, para dinamizar e agilizar os processos e melhorar o atendimento ao público-alvo.
- Aprimoramento de Políticas e Normativas:
- Revisar e aprimorar o fluxo de solicitações de auxílio financeiro no sistema SEI, e lançar edital específico para atender às demandas dos estudantes dentro da disponibilidade orçamentária.

Médio Prazo (2026-2027)

No médio prazo, as ações se concentrarão na consolidação dos sistemas e na reavaliação dos processos, buscando maior eficácia e abrangência:

- Consolidação de Sistemas e Dados:
- A partir da implementação da Plataforma SISSA, prevista para o início de 2026, ampliar as possibilidades de identificação, em menor tempo, dos graduandos que necessitem de atendimento direcionado.
- Estabelecer uma curadoria interna de dados dos egressos para subsidiar análises e reflexões sobre as políticas de melhoria dos cursos de Graduação, com o objetivo de obter dados referentes a 30% ou mais dos cursos de graduação até o final de 2026.
- Utilizar os indicadores de exequibilidade do Programa PAAEG para oferecer aos tutores um espaço para gerenciar melhor os dados ligados à sua atuação, além da possibilidade de identificar estudantes que demandem atendimento e que podem ser contatados pelos tutores de disciplinas.
- Reavaliação e Fortalecimento de Processos:
- Rever os processos e procedimentos do acompanhamento pedagógico, buscando maior eficiência e adequação às necessidades dos estudantes.
- Fortalecer a capacidade de atendimento às demandas acadêmicas e de acompanhamento estudantil.
- Colaborar de forma mais eficaz com as demais equipes da ProGrad ou da Instituição que demandem análises e gestão de dados.
- Elaborar um regulamento interno em 2026 que estabeleça critérios, procedimentos e diretrizes para a concessão do auxílio, fortalecendo a transparência e a eficiência administrativa.

Longo Prazo (2027-2028)

Em longo prazo, a ProGrad visa integrar o acompanhamento estudantil aos sistemas institucionais e expandir a oferta de cursos:

- Integração de Sistemas e Acompanhamento Abrangente:
- Promover a inserção de sinalizações no próprio SIGA ou em outro sistema, que indiquem o avanço do estudante no curso. Essa medida visa minimizar o trabalho da CAAPE e auxiliar no cumprimento da meta do PDI de aumentar o acompanhamento discente em, pelo menos, 50% dos discentes de graduação, o que requer uma mudança substancial de estrutura, com mais profissionais, sistemas de dados e novos projetos.

- Estabelecer, em articulação com outras unidades da UFSCar, processos de curadoria de dados robustos que contemplem todas as dimensões da Política de Acompanhamento dos Egressos, além de subsidiar reflexões e permitir a construção de indicadores determinados pela Comissão Institucional de Acompanhamento de Egressos (CIAE). A meta é atingir a cobertura periódica de mais de 50% dos cursos de Graduação.
- Expansão e Consolidação de Cursos:
- Realizar a implantação e consolidação dos cursos de Pedagogia, Psicologia e Nutrição, com início previsto para 2027.

EIXO 1 – FORMAÇÃO DE PESSOAS

1.2 Incentivar práticas pedagógicas inovadoras (CAFDU, DiDPed, DeEG-Ar, DeEG-LS, DeEG-So, SeAFC)

Obs: ProGPe também responde sobre esse objetivo

- a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

A Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) da UFSCar, por meio de suas unidades, dedicou-se em 2025 a incentivar e promover práticas pedagógicas inovadoras, visando aprimorar a qualidade do ensino e a formação docente.

Ações Realizadas em 2025

As atividades formativas foram o foco principal para alcançar este objetivo, com a participação ativa da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) e dos Departamentos de Ensino de Graduação dos campi.

15ª Edição do Seminário de Ensino de Graduação (SEGrad):

Em 30 de abril de 2025, a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) da ProGrad realizou a 15ª edição do Seminário de Ensino de Graduação (SEGrad). O evento teve como tema “Interprofissionalidade no Ensino da Graduação” e contou com o Workshop “Construindo conexões: A Educação Interprofissional nos Cursos de Graduação”. Esta atividade foi conduzida pela Profa. Dra. Jaqueline Alcântara Marcelino da Silva da UFSCar e pelos membros do Programa Institucional de Educação Interprofissional e Prática Colaborativa, vinculado à ProGrad/UFSCar. O programa busca integrar diferentes áreas do conhecimento e das profissões, promovendo uma formação inovadora e alinhada às necessidades complexas do mundo do trabalho, fortalecendo a colaboração e a transformação das práticas educacionais e profissionais. O Departamento de Ensino de Graduação de Sorocaba (DeEG-So) participou ativamente das reuniões de planejamento do

SEGrad e acompanhou o evento para os docentes do campus Sorocaba, com o intuito de promover a formação docente e práticas educacionais e profissionais inovadoras.

I Ciclo Formativo para Inserção Curricular da Extensão:

Nos dias 21 e 22 de outubro de 2025, a Comissão Assessora para Inserção Curricular da Extensão, juntamente com a DiDPed e os Departamentos de Ensino de Graduação (DeEGs), promoveu o I Ciclo Formativo para Inserção Curricular da Extensão. Este ciclo foi voltado ao corpo docente da UFSCar, com o objetivo de promover momentos de reflexão, compartilhamento de experiências e planejamento da Inserção Curricular da Extensão nos cursos de graduação. Os temas tratados foram "Normativas UFSCar para Inserção Curricular da Extensão" e "Caminhos para a Inserção Curricular da Extensão na prática", este último em formato de Workshop. O evento aconteceu em formato híbrido, com atividades presenciais no campus São Carlos e transmissão para os demais campi via canal oficial da UFSCar. No dia 21 de outubro, a participação contou com 24 pessoas presencialmente e 76 acompanhando de forma remota. No dia 22 de outubro, 27 pessoas participaram presencialmente e outras 60 acompanharam o evento de forma remota. O DeEG-So apoiou e participou do evento, acompanhando as atividades com os docentes do campus Sorocaba.

Links para os vídeos do evento:

YouTube: <https://youtu.be/PtiWNd51WL4>

YouTube: https://youtu.be/0_Ak5SGrKDM

IX Semana de Formação Docente (Campus Lagoa do Sino):

No campus Lagoa do Sino, as ações relacionadas a este objetivo concentraram-se no incentivo à formação continuada docente e à adoção de práticas pedagógicas inovadoras. Nesse contexto, o Departamento de Ensino de Graduação de Lagoa do Sino (DeEG-LS), em parceria com a ProGrad e o Centro de Ciências da Natureza (CCN), promoveu a IX Semana de Formação Docente em 25 de março de 2025. O evento teve como principal objetivo a formação continuada dos docentes do campus, por meio de discussões sobre temas emergentes do cotidiano da sala de aula e sobre os processos de ensino e aprendizagem. As atividades formativas desenvolvidas foram “A utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no ensino superior” e “Gamificação como estratégia no ensino superior”, ambas voltadas ao aprimoramento da prática docente e ao fomento de espaços de reflexão sobre experiências pedagógicas. As ações realizadas contribuíram para a qualificação do ensino, incentivando o uso de metodologias inovadoras e alinhando-se às diretrizes institucionais de melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem.

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

Apesar do empenho em promover práticas pedagógicas inovadoras, alguns desafios foram observados pelas unidades:

- **Baixa Participação Docente:** No campus Sorocaba, foi notada a baixa participação dos docentes nas atividades formativas oferecidas.
- **Conflito com o Calendário Acadêmico:** A principal dificuldade para a realização das ações no campus Lagoa do Sino esteve relacionada ao calendário acadêmico. Muitos docentes encontravam-se em período de férias durante a realização das atividades, o que impactou a participação. Durante o período letivo, a realização dessas ações torna-se inviável devido às atividades regulares de ensino, limitando a disponibilidade dos docentes para participação nas formações.
- **Escassez de Pareceristas Externos:** A Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) apontou a dificuldade em obter pareceristas externos para a análise do conteúdo específico e apreciação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). A escassez de recursos para pagamento de pró-labore resultou na dificuldade de conseguir pareceristas, trabalhando muitas vezes com apenas um parecer, quando o processo prevê três para cada PPC.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

As perspectivas para o incentivo às práticas pedagógicas inovadoras visam consolidar e expandir as ações de formação docente, garantindo maior participação e impacto:

Realização de Eventos Formativos Regulares:

- A ProGrad planeja a realização de eventos regulares para o desenvolvimento docente, sendo o SEGrad de realização anual, o Congresso de Ensino de Graduação (ConEGrad) bianual e atividades como o Diálogos com a Graduação, a partir de temas emergentes ou demandados pelos centros, departamentos, coordenações de curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).
- Está prevista a realização de edições do Ciclo Formativo para a Inserção Curricular da Extensão em curto prazo.
- Aprimoramento do Calendário Acadêmico para Formação:
- No campus Sorocaba, a perspectiva é estabelecer um calendário fixo para atividades formativas.
- No campus Lagoa do Sino, como alternativa para amenizar a dificuldade de participação, destaca-se a necessidade de previsão de espaço específico no calendário acadêmico para a realização de eventos formativos, de modo a garantir maior participação docente e viabilizar a consolidação de ações de formação continuada no âmbito institucional.

1.3 Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós- Graduação (CAPTA, CAAPE, DeEG-Ar, DeEG-LS, DeEG-So, SeAFC)

Obs: ProPG e ProACE também respondem sobre esse objetivo

a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

(Insira aqui o texto sobre as ações)

A UFSCar, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e suas unidades, reforçou em 2025 seu compromisso em manter a excelência na formação de pessoas, tanto na graduação quanto na pós-graduação. As ações realizadas visaram fortalecer o apoio estudantil, aprimorar o acompanhamento pedagógico e consolidar a formação integral dos discentes.

Ações Realizadas em 2025

Apoio Financeiro e Participação em Eventos Científicos: A ProGrad, por meio da Seção de Administração, Finanças e Contratos (SeAFC), destinou aproximadamente R\$ 15.000,00 em recursos próprios para conceder auxílio financeiro a estudantes de graduação. Esse apoio permitiu a participação em eventos científicos de âmbito regional e nacional, contribuindo para a formação acadêmica, a disseminação do conhecimento e o fortalecimento da permanência estudantil. Adicionalmente, a ProGrad ofereceu apoio financeiro para a coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Acompanhamento Pedagógico e Suporte a Grupos Específicos: A Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE) instrumentalizou procedimentos periódicos de acompanhamento pedagógico discente, focando em grupos prioritários: indígenas, internacionais (PEC-G e migrantes), pessoas com deficiência, pessoas com neurodivergências (autistas e TDAH), bolsistas indicados pela ProACE e outros estudantes com dificuldades acadêmicas. As ações incluíram:

- O Projeto Em Redes: acolhimento pedagógico e inserção na graduação, voltado para os grupos específicos mencionados.
- 3.484 atendimentos individuais (186 presenciais, 2.085 via WhatsApp, 842 via e-mail e 93 via SEI).
- 13 reuniões coletivas com grupos acompanhados.
- Coleta, organização, análise e mapeamento de dados, com envio de 1.162 análises de desempenho acadêmico referentes aos semestres 2024.2 e 2025.1.
- 115 reuniões/atendimentos às Coordenações de Cursos e 512 reuniões/atendimentos a setores/unidades como SAADE, ProACE e Gestão ProGrad.

- 200 atendimentos ao público em geral.
- Elaboração e envio de 62 informes de demandas pedagógicas para adaptações curriculares e avaliativas para estudantes com deficiências e neurodivergências.
- 10 pareceres pedagógicos de reintegração de vaga e 13 relatórios de recursos de reintegração de vaga apresentados para a CAPA (Comissão Permanente para Análise de Recursos de Estudantes).
- 80 pareceres e relatórios para processos de seleções de bolsas específicas (inserção e/ou continuidade).
- Plantões para matrícula e inscrição em atividades 2025.1 e 2025.2, com tutoriais e orientações via e-mail e WhatsApp.
- Orientações para recursos de reintegração de vaga, incluindo tutoriais e reuniões individuais e pós-reintegração.
- Realização de 311 buscas ativas para estudantes com desempenho acadêmico insatisfatório.
- Reuniões individuais específicas para estudantes em fase de TCC/Monografia e participação nas cerimônias de colação de grau.
- Supervisão de tutorias específicas para estudantes indígenas e internacionais no contexto do PAAEG, com foco em disciplinas de alto índice de reprovação (Cálculos, Física, Geometria Analítica, Química, Anatomia, Fisiologia e Escrita Acadêmica), promovendo o estudo em grupo e a integração.

Sub-Programa "Treinamento dos Estudantes de Graduação": A Coordenadoria de Articulação de Programas de Treinamento e Acompanhamento Acadêmico (CAPTA) continuou a apoiar o desenvolvimento de atividades não previstas nas disciplinas de graduação, excluindo estágios e trabalhos de conclusão de curso. Proponentes de projetos de ampla concorrência relataram que a experiência de orientação e execução das atividades por graduandos bolsistas e/ou voluntários foi enriquecedora, tanto academicamente quanto formativamente. A execução dessas atividades, que envolvem desde a organização de registros e verificação da viabilidade até o domínio de boas práticas laboratoriais, demonstrou um crescimento notável em autonomia, pensamento crítico e responsabilidade técnica dos estudantes. Essas iniciativas contribuem para a formação integral dos estudantes, promovendo maturidade científica, compreensão da importância da rastreabilidade e da padronização de dados, além de despertar o interesse pela pesquisa e pelo comprometimento ético com a ciência. A continuidade deste programa é vista como um fortalecimento da formação de profissionais mais preparados, críticos e engajados com a qualidade científica e educacional, alinhado com os objetivos institucionais.

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

Apesar das ações desenvolvidas, a ProGrad enfrentou desafios significativos em 2025 para manter a UFSCar como referência na formação de pessoas:

- **Limitação de Recursos Orçamentários:** A SeAFC destacou dificuldades relacionadas à limitação de recursos próprios e à falta de disponibilidade orçamentária, impactando a capacidade de investimento em programas de apoio.
- **Crescimento da Demanda e Sobrecarga da Equipe:** A CAAPE enfrentou um número elevado e crescente de estudantes acompanhados, a falta de mais servidoras no setor e a ausência de um sistema de dados de desempenho acadêmico automatizado. A tentativa de um acompanhamento mais próximo e individualizado exigiu contatos exaustivos. Os dados quantitativos revelam a alta demanda, não apenas dos estudantes, mas também de Coordenações de Cursos e outras unidades da UFSCar, em contraste com o quadro diminuto de servidoras. A elaboração manual de dados, mesmo com o uso de fórmulas, é cansativa, e a priorização de informações para ingressantes de 2025 tornou o acompanhamento dos demais estudantes mais geral. As reuniões presenciais com estudantes tiveram uma queda considerável na presença (de 50% para 10% no caso de estudantes indígenas, por exemplo). O crescente número de estudantes com deficiências e neurodivergências demanda mais tempo e processos individualizados, e a falta de estrutura de pessoal para atender a essas diferentes demandas é um problema evidente.
- **Gestão Administrativa e Volume de Trabalho:** A CAPTA apontou que as dificuldades estão ligadas ao grande volume de trabalho na gestão administrativa, no tratamento de editais e dados internos, e no atendimento à comunidade, que se torna precarizado pela demora no retorno às solicitações.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

As perspectivas da ProGrad para este objetivo visam aprimorar continuamente o apoio e o acompanhamento dos estudantes, garantindo a excelência na formação:

Curto Prazo:

- **Aprimoramento do Fluxo de Auxílio Financeiro:** Revisar e aprimorar o fluxo de solicitações de concessão de auxílio financeiro a estudantes de graduação no sistema SEI.
- **Editais Específicos:** Elaborar e lançar editais específicos para melhorar o atendimento às demandas dos estudantes, dentro da disponibilidade orçamentária.
- **Sistema Automatizado e Mais Profissionais:** A CAAPE busca ter um sistema de dados de desempenho acadêmico automatizado com relatórios e mais profissionais no setor para atender aos grupos prioritários já acompanhados.
- **Otimização da Gestão de Bolsas:** A CAPTA almeja que as demandas sejam enviadas via Central de Serviços da UFSCar, para fins de geração de indicadores que revelem as fragilidades dos programas de bolsas e os aspectos a serem focados para minimizar ruídos.

Médio Prazo:

- Regulamentação Interna: Em 2026, elaborar um regulamento interno que estabeleça critérios, procedimentos e diretrizes para a concessão do auxílio, fortalecendo a transparência e a eficiência administrativa.
- Sinalizações no SIGA: A inserção de sinalizações no próprio SIGA ou em outro sistema que possam indicar o avanço do estudante no curso, minimizando o trabalho da CAAPE e auxiliando no cumprimento da meta do PDI de aumentar o acompanhamento discente em, pelo menos, 50% dos discentes de graduação, o que requer uma mudança substancial de estrutura, com mais profissionais, sistemas de dados e novos projetos.

Longo Prazo:

- Plataforma SISSA: A partir da implementação da Plataforma SISSA, prevista para o início de 2026, a CAPTA espera ampliar as possibilidades de identificação, em menor tempo, dos graduandos que necessitem de atendimento direcionado. Os indicadores de exequibilidade do Programa PAAEG contribuirão e oferecerão aos tutores um espaço para gerenciar melhor os dados ligados à sua atuação, além da possibilidade de identificar estudantes que demandem atendimento e que podem ser contatados pelos tutores de disciplinas.

EIXO 1 – FORMAÇÃO DE PESSOAS

1.4 Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos da UFSCar (CAIE)

Obs: ProPG e NAIPEE também respondem sobre esse objetivo

a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

O ano de 2025 foi marcado por iniciativas significativas na implementação da recém-criada Política de Acompanhamento de Egressos (Resolução ConsUni, nº 13, de outubro de 2024). Esta política estabelece um conjunto de ações estratégicas para conectar os egressos à Universidade e monitorar suas trajetórias profissionais e acadêmicas. As principais ações desenvolvidas incluíram:

- Estruturação da Comissão Institucional de Acompanhamento de Egressos (CIAE): A comissão foi formalmente instituída (a partir do ofício nº 10/2025/ProGrad) e é responsável pelo planejamento anual das atividades no âmbito da Política de Egressos.

- **Mapeamento Histórico de Ações de Acompanhamento:** Foi realizado um mapeamento detalhado do histórico de ações de acompanhamento de egressos na UFSCar nos últimos 20 anos. Este levantamento utilizou documentos institucionais e publicações de pesquisadores da UFSCar sobre o tema, e seus resultados serão apresentados no primeiro semestre de 2026.
- **Aprofundamento Metodológico para Curadoria de Dados:** Houve um intenso trabalho de articulação institucional e aprofundamento metodológico para compreender os desafios e oportunidades na implantação do processo de curadoria de dados dos egressos. Este processo envolveu:
- **Articulação com Setores Internos e Externos:** Foram realizadas reuniões com setores da UFSCar, como o NAIPEE da FAI.UFSCar (que possui um escritório de dados dedicado ao acompanhamento de egressos) e com instituições externas, como o EGIDA (Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico) da Universidade de São Paulo, para troca de experiências e levantamento de requisitos.
- **Exploração de Bases de Dados:** Foram exploradas bases de dados institucionais (DiGRA) e governamentais (RAIS, Plataforma Lattes, JUCESP), além de mecanismos de busca ativa de informações.
- **Modelagem de Dados para a ProGrad:** Foi elaborada uma minuta de modelo de dados, essencial para o acompanhamento dos egressos na perspectiva da ProGrad. Este modelo abrange a definição de entidades e relações, modelagem conceitual e lógica, governança e segurança de dados, arquitetura tecnológica e funcionalidades para a análise exploratória de dados. Um painel interativo (dashboard) foi desenvolvido para subsidiar análises e reflexões no âmbito da ProGrad.

Diante do aprofundamento metodológico e das reflexões estratégicas, a ProGrad entende como essencial e prioritária a estruturação de uma base de dados exclusiva, destinada ao uso interno, para subsidiar análises na perspectiva da gestão dos cursos de graduação.

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

Apesar dos avanços, o processo de criação e utilização de mecanismos de acompanhamento de egressos enfrentou desafios significativos em 2025:

- **Curadoria e Integração de Dados:** A principal dificuldade reside na curadoria de dados. Embora diversos setores sejam responsáveis pela gestão de dados, a base da UFSCar não se encontra consolidada e integrada, apresentando desafios de segurança e integridade.
- **Escassez de Informações sobre o Mercado de Trabalho:** Informações sobre trabalho, empreendedorismo e renda dos egressos são escassas. A obtenção desses dados depende de convênios com órgãos governamentais (como o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP), com plataformas digitais (como o LinkedIn) ou da aplicação de questionários e entrevistas, o que demanda recursos e esforços adicionais.

- Limitação de Pessoal e Estrutura: A equipe responsável pelo acompanhamento de egressos conta com apenas um estagiário e não possui infraestrutura comparável a outras unidades. Essa limitação de pessoal e estrutura impediu a coleta de dados de forma independente em 2025, visando evitar retrabalho e incongruências metodológicas com experiências anteriores.
- Desalinhamento com Metas Anteriores: Em 2024, houve uma experiência piloto de coleta de dados de egressos em parceria com o NAIPEE, focada em cinco cursos e 604 egressos do campus Lagoa do Sino. Para 2025, o PDI previa a coleta de dados de 20% ou mais dos cursos de graduação. No entanto, a ausência de articulação para uma coleta conjunta de dados nesta segunda etapa e a decisão de não realizar a coleta de forma independente, devido às limitações e à necessidade de evitar retrabalho, resultaram no não cumprimento dessa meta específica para 2025.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

As perspectivas para o acompanhamento de egressos da UFSCar são delineadas em diferentes horizontes, visando a consolidação de um sistema robusto e abrangente:

Curto Prazo (2025-2026):

Divulgação de Resultados: Apresentação dos resultados do mapeamento das ações de acompanhamento de egressos na UFSCar nos últimos 20 anos.

Modelagem de Dados: Apresentação de uma síntese do aprofundamento metodológico e de uma minuta para a modelagem dos dados de egressos da UFSCar, fortalecendo o desenvolvimento de instrumentos periódicos para o acompanhamento.

Estruturação de Base de Dados Interna: Priorização da estruturação de uma base de dados exclusiva para uso interno da ProGrad, que subsidie análises na perspectiva da gestão dos cursos de graduação.

Médio Prazo (2026-2027):

Curadoria Interna de Dados: Estabelecer uma curadoria interna de dados dos egressos para subsidiar análises e reflexões no âmbito das políticas de melhoria dos cursos de Graduação.

Ampliação da Cobertura: Obter dados referentes a 30% ou mais dos cursos de graduação até o final de 2026.

Longo Prazo (2027-2028):

Processos Robustos de Curadoria: Estabelecer, em articulação com outras unidades da UFSCar, processos de curadoria de dados robustos que contemplem todas as dimensões da Política de Acompanhamento dos Egressos.

Construção de Indicadores: Subsidiar reflexões e permitir a construção de indicadores determinados pela Comissão Institucional de Acompanhamento de Egressos (CIAE).

Cobertura Abrangente: Atingir a cobertura periódica de mais de 50% dos cursos de Graduação.

EIXO 2 – DIVERSIDADE E EQUIDADE

2.2 Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência (CAPTA, CAAPE, DeEG-Ar, DeEG-LS, DeEG-So, SeAFC)

Obs: SAADE, ProPG, ProPq, ProEx e SeGEF também respondem sobre esse objetivo

a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

Ação 2.2.1 - Estabelecer normativas, regras e programas que garantam a diversidade e equidade nas atividades de ensino, pesquisa de extensão

As iniciativas em 2025 foram multifacetadas, abrangendo a criação de normativas, a execução de projetos e a participação em eventos que reforçam a importância da diversidade e equidade:

Estabelecimento de Normativas, Regras e Programas (Ação 2.2.1):

- A ProGrad desenvolveu e manteve ações voltadas à promoção da diversidade, equidade e inclusão no ensino superior, com impacto transversal nas atividades acadêmicas.
- Um destaque foi a execução do projeto “Promoção da Acessibilidade em Atividades Curriculares”, por meio da Bolsa Treinamento, em parceria com a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE). Este projeto não apenas contribui para a redução da evasão e retenção, mas também promove ativamente a inclusão de estudantes com deficiência. A ação contempla a produção de materiais didáticos acessíveis e o apoio acadêmico individualizado, assegurando melhores condições de permanência e aprendizagem.
- A Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE) atuou diretamente com a diversidade e as diferenças, por meio do acompanhamento pedagógico voltado a grupos específicos. Além disso, participou de ações transversais como a Semana dos Estudantes Indígenas, cadastrando o Projeto de Extensão “Atividades culturais da

X Semana indígena da UFSCar: Pluralidade e Ações Afirmativas reafirmando identidades culturais de estudantes indígenas na Universidade” no ProExWEB. Outras participações incluíram a X Semana Acadêmica e Cultural Africana, rodas de conversa promovidas pelos grupos acompanhados, o Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI), e uma pesquisa sobre egressos indígenas da UFSCar, com submissão ao Comitê de Ética na Plataforma Brasil. A CAAPE também esteve envolvida no Projeto de Extensão “Resgate da dignidade humana e pertencimento: projeto piloto de gestão ambiental e territorial e bem viver nas Terras Indígenas Jaraguá (São Paulo) e Tenondé Porã (São Bernardo do Campo) no âmbito da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) - Projeto de Extensão Água e Bem viver”, em parceria com o Ministério dos Povos Indígenas.

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

Apesar do compromisso e das ações realizadas, a ProGrad enfrentou desafios na promoção da diversidade e equidade em 2025:

- Limitações Orçamentárias e de Pessoal: Houve limitações orçamentárias que impediram a ampliação da oferta de bolsas vinculadas a projetos voltados à diversidade e à equidade. Além disso, a disponibilização de pessoal capacitado para o atendimento às demandas de estudantes com deficiência foi insuficiente.
- Sobrecarga da Equipe e Necessidade de Suporte Administrativo: Para as servidoras da CAAPE, a dificuldade residiu em conciliar as atividades transversais de promoção da diversidade com as demais rotinas do acompanhamento pedagógico, que já são de sua atribuição, exigindo o uso de tempo extra, inclusive fora do horário de trabalho. A Coordenadoria de Articulação de Programas de Treinamento e Acompanhamento Acadêmico (CAPTA) identificou a carência de suporte administrativo especializado e in loco junto à Coordenação de Inclusão e Direitos Humanos, o que poderia dinamizar e agilizar os processos e contribuir para um melhor atendimento do público-alvo.
- Infraestrutura e Tecnologia Assistiva: Embora o atendimento a graduandos com necessidades especiais tenha apresentado bons resultados, ainda se sente a falta de equipamentos de tecnologia assistiva e mobilidade. A necessidade pontual de cadeiras de rodas para locomoção em campi, por exemplo, ilustra essa carência.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

As perspectivas da ProGrad para o futuro, no que tange à diversidade e equidade, visam consolidar e expandir as ações, superando os desafios atuais:

Curto Prazo (2025-2026):

- Fortalecimento da Estrutura de Apoio: A ProGrad buscará direcionar orçamento para dar suporte administrativo à Coordenação de Inclusão e Direitos Humanos, com a presença de um servidor técnico-administrativo ou estagiário em educação especial. Essa iniciativa visa dinamizar e agilizar os processos e contribuir com um melhor atendimento do público-alvo desta unidade organizacional.
- Melhoria da Estrutura de Trabalho da CAAPE: A CAAPE almeja ter uma melhor estrutura de trabalho que possibilite a viabilidade de mais propostas de projetos de extensão com menos sobrecarga para a equipe. Está sendo contratado novo Pedagogo que comporá a equipe em Maio/26.

EIXO 6 – EXTENSÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO

6.1 Consolidar ações extensionistas nos PPCs (curricularização da Extensão) e institucionalizar os programas de extensão (DiDPed, DeEG-Ar, DeEG-LS, DeEG-So)

Obs: ProEX também responde sobre esse objetivo

a) Ações Realizadas em 2025

As iniciativas em 2025 focaram na reformulação curricular e no apoio técnico para a inserção da extensão, com a participação ativa da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) e dos Departamentos de Ensino de Graduação (DeEGs) dos campi.

● **Reformulação Curricular para Inserção da Extensão:**

- No campus São Carlos, a DiDPed conduziu 10 processos de Reformulação Curricular de cursos de graduação para a inserção curricular da extensão. Os cursos contemplados foram: Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Ciências Sociais, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Engenharia de Produção, Bacharelado em Estatística, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Psicologia e Bacharelado em Terapia Ocupacional.
- A DiDPed, por meio de sua Comissão Assessora para Inserção Curricular da Extensão (nomeada por ato ProGrad e presidida por uma pedagoga da equipe), apoiou as coordenações de curso e equipes técnicas na proposição e análise das reformulações dos Projetos Pedagógicos, em vista da inserção curricular da extensão nos cursos de graduação da UFSCar.
- No campus Sorocaba, o DeEG-So acompanhou 4 processos de reformulação curricular para a inserção da extensão nos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Engenharia de Produção, Bacharelado em Ciências Econômicas e Licenciatura em Geografia. Além disso, houve 1 processo de criação de curso de Bacharelado em Ciência de Dados e Inteligência Artificial.

- No campus Lagoa do Sino, o DeEG-LS apoiou a implantação de quatro Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) reformulados, já adequados às normativas da curricularização da extensão. O Departamento também contribuiu, em conjunto com a DiDPed, para a análise da reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Administração, que inovou ao incorporar as diretrizes de formação por trilhas acadêmicas, além de atender às normativas de curricularização da extensão.

- **Normatização e Orientação:**

- A normatização da inserção curricular da extensão na graduação na UFSCar está estabelecida na Resolução Conjunta CoG nº 2/2023 e na Instrução Normativa ProGrad nº 2/2024. Essas normativas determinam que a implantação da extensão deve ocorrer em todos os cursos de graduação da UFSCar, de forma prevista no respectivo PPC, perfazendo um percentual mínimo de 10% da carga horária total do curso.

- **Câmara das Licenciaturas:**

- Foi realizada a nomeação de uma Câmara das Licenciaturas, que redigiu um documento orientador para a reformulação curricular de todos os cursos de Licenciatura da Universidade. Para a elaboração deste documento, foram realizadas 12 reuniões e estudos aprofundados dos dados dos cursos, garantindo uma base sólida para as futuras adequações curriculares.

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

Apesar do progresso na curricularização da extensão, alguns desafios foram identificados em 2025:

- **Obtenção de Pareceristas Externos:** A DiDPed enfrentou dificuldades em conseguir pareceristas externos para a análise do conteúdo específico e apreciação dos PPCs. A escassez de recursos para pagamento de pró-labore resultou em processos sendo analisados com apenas um parecer, quando o ideal seriam três para cada Projeto Pedagógico.
- **Calendário Acadêmico e Prazos:** A apreciação dos PPCs nos últimos meses do ano acarretou a devolutiva dos processos durante o período de recesso e férias, o que gerou dificuldades para os docentes do campus Sorocaba.
- **Insuficiência de Servidores Técnicos:** No campus Lagoa do Sino, houve dificuldades relacionadas à insuficiência de servidores técnicos no Departamento para a realização da análise dos PPCs. Problemas operacionais surgiram ao longo do processo, embora tenham sido equacionados com o apoio da Divisão de Registro Acadêmico (DiGRA), garantindo a continuidade das ações sem prejuízo aos discentes.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

As perspectivas para a consolidação das ações extensionistas nos PPCs e a institucionalização dos programas de extensão são promissoras, com planos para continuar a expansão e aprimoramento:

- **Curto Prazo (2025-2026):**
 - **Expansão da Curricularização:** Estão previstos 24 processos de Reformulação Curricular no campus São Carlos para a inserção curricular da extensão, sendo 11 bacharelados e 13 licenciaturas.
 - **Ciclo Formativo:** A realização de edições do Ciclo Formativo para a Inserção Curricular da Extensão.
- **Médio e Longo Prazo (2026-2027):**
 - **Implementação e Consolidação de PPCs:** Implementação do PPC reformulado de Administração em 2026, acompanhamento e consolidação dos novos PPCs.
 - **Implantação de Novos Cursos:** Implantação e consolidação dos cursos de Pedagogia, Psicologia e Nutrição, com início previsto para 2027.

▶ **Destaques:** outras ações realizadas em 2025 e consideradas estratégicas pela unidade, que geram impacto em curto, médio e longo prazos na UFSCar e que não estejam diretamente relacionadas aos objetivos do PDI. (CAGDG, CAPTA, CAIE, CAFDU, CAAPE, DeEG-Ar, DeEG-LS, DeEG-So, SeAFC, SA, DiDPed, DiGRA, CEM, CIG)

Além das ações diretamente ligadas aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e suas unidades realizaram em 2025 uma série de iniciativas estratégicas que reforçam o compromisso da UFSCar com a formação de excelência, a integração acadêmica e a conexão com a sociedade.

Ações Realizadas em 2025

- **Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria:**
 - Em 2025, a ProGrad realizou um planejamento estratégico abrangente para alinhar suas ações e diretrizes com a missão institucional da UFSCar e as demandas emergentes da educação superior. Este processo envolveu a revisão de prioridades, a identificação de oportunidades de melhoria e a definição de metas de longo prazo para a graduação.
- **Plano de Recomposição da Equipe:**

- Foi elaborado e está em fase de implementação um plano de recomposição da equipe da ProGrad. Esta iniciativa visa fortalecer o quadro de servidores, otimizando a capacidade de atendimento e execução das diversas atividades e projetos da Pró-Reitoria, garantindo maior eficiência e qualidade nos serviços prestados à comunidade acadêmica.
- **Coordenadoria de Estágio e Mobilidade (CEM):**
 - **Acordos de Cooperação para Estágio:** Em consonância com a Lei nº 11788/2008 e o Parecer nº 004/2016/PF/UFSCar/PGF/AGU, foram celebrados 26 Acordos de Cooperação para a Realização de Estágio. Desses, 15 foram firmados com empresas que atuam como agentes de integração e 11 com instituições públicas e privadas, ampliando as oportunidades de experiência profissional para os estudantes.
 - **Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica (OUT):** Foram publicados os editais (Edital nº 2/2024/CEM e Edital nº 1/2025/CEM) para a participação de estudantes da UFSCar no Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica. Esta iniciativa resultou em 4 solicitações, das quais 3 foram deferidas, permitindo que estudantes vivenciem experiências acadêmicas em outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).
 - **Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica (IN):** A UFSCar também publicou editais (Edital nº 1/2024/CEM e Edital nº 2/2025/CEM) para o recebimento de estudantes de outras IFES por meio do Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica. Foram registradas 8 solicitações, com 2 pedidos deferidos, enriquecendo o ambiente acadêmico da UFSCar com a vinda de discentes de outras instituições.
 - **Mobilidade Intercampi:** Para promover a integração entre os campi da própria UFSCar, foram publicados editais (Edital nº 3/2024/CEM e Edital nº 4/2025/CEM) para a participação de estudantes na Mobilidade Intercampi. Das 14 solicitações recebidas, 12 foram deferidas, facilitando a troca de experiências e o acesso a diferentes recursos acadêmicos dentro da Universidade.
 - **Feira de Oportunidades:** A CEM organizou a Feira de Oportunidades, um evento que conectou estudantes, profissionais e empresas. Esta iniciativa proporcionou um ambiente propício para networking, desenvolvimento profissional e descoberta de novas oportunidades. A Feira contou com a presença de 26 empresas de diversos segmentos e teve a participação de 1.630 estudantes, provenientes dos quatro campi da UFSCar e de outras instituições de ensino.
- **Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed):**
 - **Processos de Fichas de Caracterização:** A DiDPed processou 999 processos de fichas de caracterização curricular, que passaram por análise da equipe para posterior implementação no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) pela Divisão de Registro Acadêmico (DiGRA).

- **Câmara das Licenciaturas:** A equipe da DiDPed participou ativamente como membro da Câmara das Licenciaturas, um fórum dedicado a propor orientações institucionais para a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura da UFSCar, visando aprimorar a formação de futuros professores.
- **Manual de Orientações para Tramitação de Ficha de Caracterização:** Foi elaborado e compartilhado com os centros acadêmicos e coordenações de curso do campus São Carlos um Manual de Orientações para Tramitação de Ficha de Caracterização, com o objetivo de otimizar e padronizar esse processo.
- **Guia para a Inserção Curricular da Extensão:** A DiDPed participou ativamente da elaboração do Guia para a Inserção Curricular da Extensão, um documento fundamental desenvolvido no âmbito da comissão assessora para a curricularização da extensão.

▶ **Série histórica de indicadores:** verificar e preencher todas as abas da planilha em anexo com os principais números da unidade nos últimos quatro anos (2022-2025). No relatório, destacar os principais dados e fazer uma análise da evolução no período. Caso seja necessário corrigir algum dado de anos anteriores, favor justificar. (CAGDG, CAPTA, CAIE, CAFDU, CAAPE, DeEG-Ar, DeEG-LS, DeEG-So, SeAFC, SA, DiDPed, DiGRA, CEM, CIG)

A análise da série histórica de indicadores da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) no período de 2022 a 2025 revela tendências importantes no apoio estudantil e no acompanhamento pedagógico, destacando o impacto das políticas institucionais e os desafios enfrentados.

Análise dos Dados da Planilha de Bolsas de Graduação (2022–2025)

A análise das modalidades de Bolsa Treinamento, Bolsa do Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (Tutoria PAAEG) e do Programa de Educação Tutorial (PET) no período pós-pandemia (2022-2025) permite as seguintes observações:

- **Distribuição e Concentração de Bolsas:** A distribuição das bolsas entre os Centros Acadêmicos, embora assimétrica, é coerente com o porte, o número de disciplinas e projetos ofertados, e as características pedagógicas de cada área. O campus São Carlos concentra o maior número de bolsas e, conseqüentemente, apresenta maior rotatividade no quantitativo de bolsistas. Todos os Centros Acadêmicos são contemplados com bolsas dessas modalidades.
- **Rotatividade de Bolsistas:** O número de bolsas ofertadas manteve-se relativamente constante no período pós-pandemia. No entanto, o número total de bolsistas registrados na planilha apresenta um crescimento significativo. Este crescimento está fortemente relacionado à elevada rotatividade de estudantes ao longo do ano, e não necessariamente à ampliação do número de vagas. Essa dinâmica de rotatividade também ocorre no Programa PET, ainda que em menor grau.

- **Impacto dos Programas de Bolsas:**

- O **PAAEG** consolida-se como uma política de apoio acadêmico, voltada especialmente para estudantes ingressantes e para aqueles que apresentam dificuldades recorrentes nas disciplinas iniciais de seus cursos. Dessa forma, o programa contribui de maneira significativa para a redução da retenção e da evasão.
- A **Bolsa Treinamento** tem desempenhado um papel relevante na formação acadêmica e no desenvolvimento de competências dos estudantes. Isso ocorre por meio de projetos institucionais como o ProEstudo, focado no desenvolvimento de habilidades e estratégias de estudo para ingressantes, e o Projeto Promoção da Acessibilidade em Atividades Curriculares, que oferece apoio individualizado a estudantes com deficiência na produção de materiais didáticos acessíveis e suporte em sala de aula. Essas iniciativas contribuem tanto para a formação acadêmica quanto para a promoção da inclusão.

- **Reajustes nos Valores das Bolsas:** Observa-se um aumento progressivo nos valores das bolsas, refletindo reajustes institucionais ao longo do período:

- **Bolsa Treinamento:** Passou de R\$ 267,00 em 2022 para R\$ 467,00 em 2025, com reajustes ocorridos em 2023 e 2025. Nesta modalidade, a ProGrad ofertou até 60 bolsas por mês.
- **Bolsa PAAEG:** Passou de R\$ 400,00 em 2022 para R\$ 500,00 em 2025, com reajuste ocorrido em 2023. A ProGrad ofertou até 82 bolsas por mês.
- **Bolsa PET:** Passou de R\$ 400,00 em 2022 para R\$ 700,00 em 2025, com reajuste ocorrido em 2023. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ofertou até 12 bolsas por mês para cada um dos 18 grupos PET.

Indicadores de Acompanhamento Pedagógico(2022-2025)

Os indicadores referentes ao acompanhamento pedagógico realizado no período de 2022 a 2025 demonstram um crescente número de estudantes acompanhados, o que impacta significativamente a rotina de trabalho do setor:

- **Crescimento da Demanda:** O número de estudantes acompanhados aumentou de 496 em 2024 para 581 em 2025. Esse crescimento torna a rotina de trabalho mais complexa, exigindo atenção a novas pessoas com suas histórias de vida e demandas específicas.
- **Retomada Pós-Pandemia (2022):** O ano de 2022 representou um grande desafio com a retomada das atividades presenciais. Houve uma percepção de mudança nas relações interpessoais e na vivência com o curso e o campus, especialmente para os estudantes veteranos.
- **Adaptação de Procedimentos:** Diante do aumento anual de estudantes e da estrutura de trabalho constante do setor, alguns procedimentos, como a análise de desempenho, foram reformulados e tornaram-se mais padronizados. A elaboração de fórmulas acelerou o processo de preenchimento dos dados, que ainda é manual.

- **Priorização de Informações:** A partir de 2025, a análise completa de desempenho (com dados de índice de desempenho, frequência, risco de perda de vaga, horas e tempo restantes para concluir o curso) foi priorizada para os ingressantes de 2025. Os demais estudantes passaram a receber informações mais gerais, devido à inviabilidade de manter o nível de detalhamento para todos.
- **Desafios nas Reuniões Individuais:** O processo de reuniões individuais com os estudantes tornou-se um grande desafio, não sendo mais possível manter uma frequência elevada. A prioridade foi dada a estudantes com desempenho acadêmico insatisfatório ou com risco de perda de vaga.
- **Queda na Participação Presencial:** Observou-se uma queda considerável na presença de estudantes em reuniões presenciais. Por exemplo, a participação de estudantes indígenas, que antes da pandemia chegava a 50%, caiu para 10% em 2025.
- **Aumento de Casos Específicos:** Há um crescente número de estudantes com deficiências e neurodivergências acompanhados pelo setor. Suas especificidades demandam mais tempo e processos individualizados. Para tentar otimizar, em 2024, os procedimentos de reuniões individuais para levantamento das necessidades de adaptações curriculares foram alterados, com a implementação de um formulário próprio elaborado pela CAAPE.
- **Problema Estrutural:** O problema central não são as especificidades dos grupos ou dos estudantes, mas a falta de estrutura de pessoal do setor para atender às diferentes demandas apresentadas.